



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**CICERO DEIVIDI BEZERRA DE MORAIS**

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE**

**JUAZEIRO DO NORTE  
2019**

CICERO DEIVIDI BEZERRA DE MORAIS

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTENTES EM UMA UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Esp. Rejane Cristina Fiorelli De Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE  
2019

CICERO DEIVIDI BEZERRA DE MORAIS

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTENTES EM UMA UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE**

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor(a) Orientador (a) Esp. Rejane Cristina Fiorelli De Mendonça

---

Professor(a) Ma. Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas

---

Professor(a) Esp. Tatianny Alves de França

ARTIGO ORIGINAL

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Autores: MORAIS, Cicero Deividi Bezerra<sup>1</sup>  
MENDONÇA, Rejane Cristina Fiorelli<sup>2</sup>

Formação dos autores

\*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.  
Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional pelo Centro Universitário Dr.  
Leão Sampaio, Brasil (2011)

deividbuarck@hotmail.com

**Palavras-chave:** Gestação, Plantas Medicinais, Medicamentos.

## RESUMO

**Introdução:** No período gestacional o corpo materno sofre inúmeras alterações fisiológicas em um curto espaço de tempo. Essas alterações se dão por um processo natural da gestação, sendo iniciadas desde o momento da nidação e estendendo-se por todo período gestacional até o término da lactação. Estas alterações podem vir acompanhadas de problemas de saúde, o que pode estimular medicamentos e outras substâncias com finalidade terapêutica. O uso de produtos farmacoterapêuticos na gestação deve ser cauteloso já que muitas substâncias encontradas nesses produtos podem trazer riscos gravíssimos para a gestante. **Objetivo:** Avaliar o uso de plantas medicinais por gestantes atendidas em uma unidade básica de saúde de Juazeiro do Norte-CE. **Método:** O presente estudo é caracterizado como transversal e observacional de caráter quantitativo. Realizado com 15 gestantes de uma UBS de Juazeiro do Norte no período de outubro de 2019 a novembro de 2019. **Resultados:** No presente estudo foi avaliado o uso de produtos farmacoterapêuticos por gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde de Juazeiro do Norte, de início caracterizou-se o perfil socioeconômico, em seguida o histórico gestacional, e por fim verificou-se o uso de plantas medicinais pelas gestantes, onde notou-se que 20% das gestantes utilizavam algum tipo de planta medicinal. **Conclusão:** Foi possível observar as plantas medicinais utilizadas pelas gestantes em uma Unidade Básica de Saúde de Juazeiro do Norte-CE, podendo verificar que mesmo sendo realizada pela minoria das gestantes a prática de uso de produtos farmacoterapêuticos continua em alta atualmente. Desse modo, é de extrema importância que as mulheres em estado gestacional tenham o devido cuidado com a sua saúde quando se trata do uso de plantas medicinais, pois muitas das plantas medicinais não possuem estudos que indiquem sua eficácia e segurança, assim como os seus efeitos tóxicos.

**Palavras-chave:** Gestação, Plantas Medicinais, Medicamentos.

## ABSTRACT

**Introduction:** During pregnancy, the maternal body undergoes numerous physiological changes in a short time. These changes occur by a natural process of pregnancy, starting from the moment of nesting and extending throughout the gestational period until the end of lactation. These changes may be accompanied by health problems, which may stimulate drugs and other therapeutic substances. The use of pharmacotherapeutic products in pregnancy should be cautious as many substances found in these products can pose very serious risks to the pregnant woman. **Objective** To evaluate the use of medicinal plants by pregnant women attended at a basic health unit in Juazeiro do Norte-CE **Method:** The present study is characterized as cross-sectional and observational quantitative. Carried out with 15 pregnant women from a UBS of Juazeiro do Norte from October 2019 to November 2019. **Results:** The present study evaluated the use of pharmacotherapeutic products by pregnant women attending a Juazeiro do Norte Basic Health Unit, initially the socioeconomic profile, then the gestational history, was characterized, and finally the use of medicinal plants by pregnant women was verified, where it was noted that 20% of pregnant women used some type of medicinal plant. **Conclusion:** It was possible to observe the medicinal plants used by pregnant women in a Basic Health Unit of Juazeiro do Norte Ceara, and it can be observed that even being performed by the minority of pregnant women the practice of using pharmacotherapeutic products is still high today. It is of utmost importance that women in gestation have due care for their health when it comes to the use of medicinal plants, as many medicinal plants do not have studies indicating their efficacy and safety, as well as their toxic effects, which can cause problems for mother and fetus.



## INTRODUÇÃO

No período gestacional o corpo materno sofre inúmeras alterações fisiológicas em um curto espaço de tempo. Essas alterações se dão por um processo natural da gestação, sendo iniciadas desde o momento da nidação e estendendo-se por todo período gestacional até o término da lactação. Estas alterações podem vir acompanhadas de problemas de saúde, o que pode estimular medicamentos e outras substâncias com finalidade terapêutica (COSTA, et al.,2010).

O uso de produtos farmacoterapêuticos na gestação deve ser cauteloso já que muitas substâncias encontradas nesses produtos (especialmente os princípios ativos) podem trazer riscos gravíssimos para a gestante e principalmente para o feto, podendo estimular a mortalidade uterina e provocar aborto. Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população mundial não possui atendimento primário, o que acarreta o aumento na demanda do consumo plantas medicinais e outros produtos medicamentosos, os quais representam, muitas vezes, o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. Além disso, o Brasil contribui bastante para a larga utilização de fitoterápicos por possuir uma enorme biodiversidade e cultura no uso popular de plantas medicinais (PONTES, et al.,2012).

A utilização de determinadas plantas medicinais pode acarretar a embriotoxicidade, que se refere a uma perturbação no desenvolvimento do embrião, independente da dose usada pela mãe. Essa toxicidade é facilitada pela presença da circulação fetal, movimento de comunicação do feto ao meio externo do organismo materno ligados pela placenta que traz o dever de nutrir o feto. Por isso, é importante saber que assim como as ingestões de nutrientes trará benefícios ao desenvolvimento fetal, o uso de certas plantas medicinais pode gerar consequências irreversíveis a vida fetal podendo provocar até mesmo a morte do mesmo (RODRIGUES, et al.,2011)

Produtos naturais com finalidade terapêutica é uma prática crescente no Brasil. Embora preparações obtidas de plantas medicinais sejam alternativas eficientes no tratamento de diversas doenças, uso irracional destes produtos pode contribuir para o desenvolvimento de distúrbios hepáticos, gástricos, teratogênicos e muitos outros danos à saúde dos usuários. Neste contexto, as gestantes constituem um grupo que merece atenção especial quanto ao monitoramento na utilização de produtos naturais, devido ao risco da exposição a substâncias químicas que podem comprometer a gestação e causar toxicidade para o embrião e/ou feto (RIBEIRO, et al., 2013)

Partindo desse pressuposto, a presente pesquisa surge dos seguintes questionamentos: Quais produtos farmacoterapêuticos são utilizados pelas gestantes? O que as gestantes conhecem acerca do uso destas substâncias como alternativa terapêutica?

Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar o uso de plantas medicinais por gestantes atendidas em uma unidade básica de saúde de Juazeiro do norte-CE. Sendo os objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico das gestantes, relatar o histórico obstétrico das gestantes, descrever a percepção das gestantes quantos ao uso das plantas medicinais e verificar quais plantas medicinais são utilizadas pelas gestantes.

## **MÉTODOS**

### **Desenho do estudo, População, local e Período de realização.**

O presente estudo é caracterizado como transversal e observacional de caráter quantitativo.

Os estudos observacionais objetivam-se em analisar se existe combinação entre um determinado fator e um desfecho sem intervir diretamente na relação verificada. Dessa forma, os estudos observacionais não são definidos aleatoriamente, mas sim como um grupo controle, estudando assim efeitos colaterais definidos (SUCIGAN, et al.,2002)

O estudo transversal é um tipo de estudo onde consegue-se estimar a frequência com que um determinado evento de saúde se manifesta em um determinado grupo específico, além de outros fatores que estão ligados com ele. Para uma boa condução de um estudo transversal deve-se seguir as seguintes observações: Primeiramente definir o grupo de interesse, em seguida estudar essa determinada população utilizando a sua amostragem e por fim identificar a presença ou ausência de desfecho e exposição dos grupos estudados (BASTOS E DUQUIA,2013).

A população do estudo foi constituída por 15 gestantes atendidas na Unidade Básica de saúde no Bairro vila Real ESF (47) no município de Juazeiro do norte, no período de outubro de 2019 a novembro de 2019

### **CrITÉRIOS de inclusão**

Foram incluídas no presente estudo gestantes maiores de dezoito anos, cadastradas na UBS do município de juazeiro do norte, em qualquer fase gestacional, podendo ser primíparas ou multíparas, com viabilidade de parto normal ou cesariano e que não fazem uso de medicamentos contínuos.

### **CrITÉRIOS de exclusão**

Foram excluídas do estudo gestantes com síndromes hipertensivas crônicas ou gestacional, diabetes tipo I, tipo II ou diabetes gestacional, bem como grupos de riscos que utilizem cotidianamente medicamentos prescritos e que não aceitaram participar de forma livre e esclarecida da pesquisa.

### **Procedimentos de coleta de dados**

A coleta foi iniciada pela fase de preparação constituída pela composição do levantamento literário, para construção de argumentações reflexivas e críticas embasadas na prática baseada em evidências, levantamento dos instrumentos de coleta de dados que será utilizado para a pesquisa, determinação da amostra e sequentemente a submissão ao comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

Após a aprovação do comitê de ética e pesquisa iniciou-se o processo de informação quanto aos objetivos do estudo, esclarecimentos dos riscos e benefícios e após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido aplicou-se um questionário semiestruturado pelo próprio pesquisador, o questionário foi dividido em três momentos, primeiro; a investigação do perfil socioeconômico das gestantes, segundo; a identificação do histórico obstétrico das gestantes e terceiro; a abordagem da investigação do nível de conhecimento dos produtos farmacoterapêuticos, como medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais. O questionário foi aplicado na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vila Real, ESF 47. O processo de coleta através do questionário foi realizado na UBS quando as gestantes aguardavam a consulta de pré-natal durante todas as segundas e quartas-feiras do mês de outubro a novembro.

### **Análise dos dados**

Os dados coletados foram analisados seguindo as informações obtidas nos questionários e logo após tabelados e representados em gráficos do software Microsoft Office Excel 2010.

## **RESULTADOS**

No presente estudo avaliou-se o uso de produtos farmacoterapêuticos em 15 gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde de Juazeiro do Norte, tendo em vista que esse grupo populacional se deu dividido a Unidade Básica de Saúde atender uma demanda de no máximo 20 gestantes.

De início caracterizou-se o perfil socioeconômico conforme mostrado na tabela 1. Observou-se que 11 gestantes (73,3%) moravam com uma a três pessoas, sendo que 10 gestantes (66,6%) moram em casas alugadas, também foi possível observar que tanto as gestantes como seus pais possuíam um índice elevado de baixa escolaridade. 7 gestantes (46,6%) apresentaram renda familiar inferior a 1 salário mínimo, e 9 (60%) gestantes não apresentam uma renda mensal fixa.

Tabela 1. Perfil Socioeconômico Das Gestantes

PARAMETRO SOCIOECONOMICO	PERFIL PREVALENTE	REPRESENTIVIDADE
Número de moradores	Uma a três pessoas	11 (73,3%)
Tipo de Moradia	Alugada	10 (66,6%)
Escolaridade do pai	Não sabem	7 (46,6%)
Escolaridade da mãe	Até a 4° série	8 (53,3)
Escolaridade da gestante	Da 5° a 8° série	7 (46,6%)
Renda familiar	Até 1 salário mínimo	7 (46,6)
Renda da gestante	Nenhuma renda	9 (60%)
Zona de moradia	Zona urbana	10 (66,6%)

**Fonte:** Morais e Mendonça (2019)

De acordo com o histórico gestacional das mesmas, observou-se que 3 gestantes (20%) estavam com 25 semanas de gestação, também foi observado que 6 gestantes (40%) possuía pelo menos 2 gestações e 11 (73,3%) não sofreram nenhum tipo de aborto. Pode-se verificar que todas as gestantes (100%) dessa determinada UBS realizavam o pré-natal.

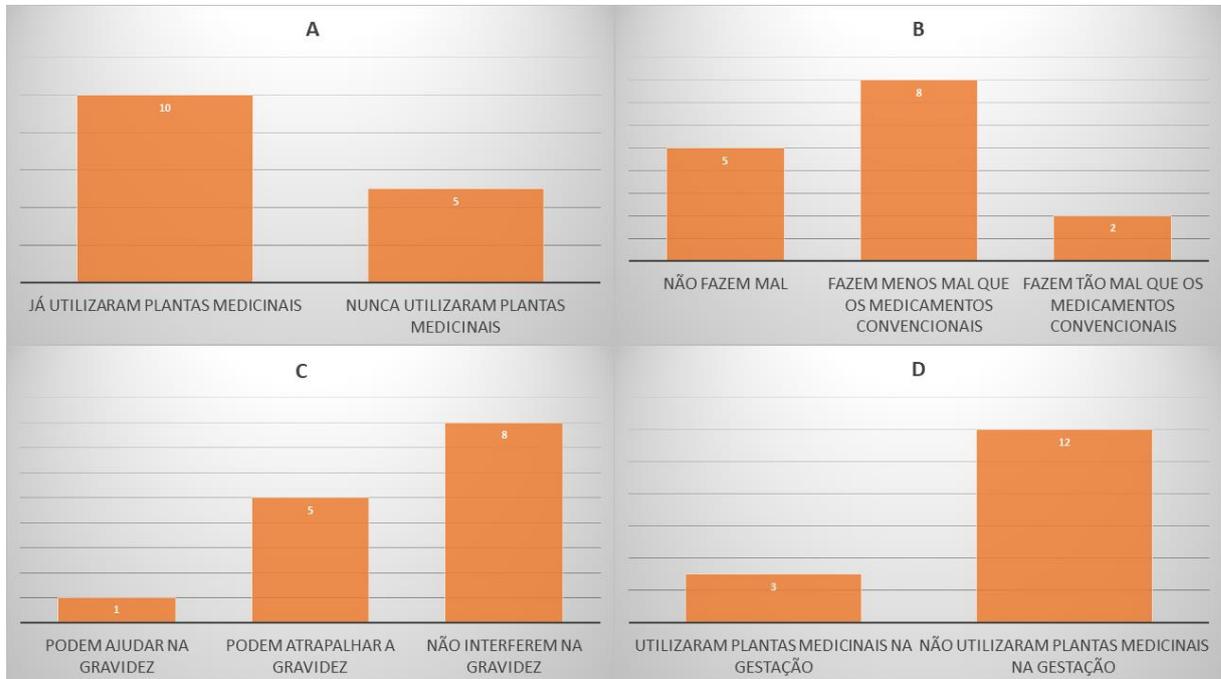
Tabela 2. Histórico Gestacional

PARAMETRO GESTACIONAL	PERFIL PREVALENTE	REPRESENTIVIDADE
Número de gestações	2 Gestações	6 (40%)
Número de abortos	Não sofreu aborto	11 (73,3%)
Pré-natal	Realiza	15 (100%)
Semana Gestacional	25 semanas	3 (20%)

**Fonte:** Morais e Mendonça (2019)

No gráfico 1 verificou-se a percepção das gestantes sobre o uso de plantas medicinais na fase gestacional, No gráfico (A), observou-se que (20%) das gestantes já utilizavam plantas medicinais e 80% não utilizam plantas medicinais, foi analisado no gráfico (B) que (36%) das gestantes afirmaram que o uso de plantas medicinais não fazem mal no período gestacional, 36% responderam que as plantas medicinais fazem menos mal que os medicamentos convencionais e 28% responderam que as plantas medicinais fazem tão mal quanto os medicamentos convencionais. Partindo para o gráfico (C), observou-se que (7%) das gestantes acham que as plantas medicinais podem ajudar a gravidez, 43% acham que podem atrapalhar a gravidez e (50%) acham que o uso dessas plantas não interfere na gravidez. Conforme o gráfico (D), 21% das gestantes usaram algum tipo de planta medicinal na gestação e (79%) não utilizaram nenhum tipo de planta durante a gestação.

Gráfico 1. Percepção das gestantes sobre a utilização de plantas medicinais na fase Gestacional.



Fonte: Morais e Mendonça (2019)

Por fim, analisou-se o uso de produtos farmacoterapêuticos no período gestacional. Na tabela 4 evidencia-se as plantas e medicamentos utilizados por essas gestantes: Camomila (*Matricaria camomita*), Gengibre (*Zingiber officinale*), Laranja (*Citrus sinensis*) todas utilizadas em forma de chás. (20%) das gestantes utilizaram plantas medicinais. E quanto a medicamentos industrializados 100% não utilizaram, apenas suplementação com Sulfato Ferroso.

Tabela 4. Produtos Farmacoterapêuticos Utilizados Pelas Gestantes

Produtos Farmacoterapêuticos	Forma de Utilização
Camomila ( <i>Matricaria camomila</i> )	Chá das Flores
Gengibre ( <i>Zingiber officinale</i> )	Chá da Raiz
Laranja ( <i>Citrus sinensis</i> )	Chá das folhas

Fonte: Morais e Mendonça (2019)

## DISCUSSÃO

Essa pesquisa foi realizada com gestantes em uma Unidade Básica de Saúde de Juazeiro do norte ceara, onde observou-se a prática de uso de plantas medicinais na fase gestacional.

O uso de plantas medicinais com finalidade de tratamento de enfermidade é uma prática presente nas diversas culturas há séculos, e que até hoje é realizada. Por serem de fácil acesso, baixo custo e pela crença que as plantas medicinais podem ser menos nocivas e mais eficazes, faz com que essa prática permaneça atualmente. Outra questão é a automedicação, prática de ingerir substâncias sem qualquer prescrição médica, isso se dá pela falta de acesso ao atendimento médico, devido ao alto custo de planos de saúde ou até mesmo a precariedade de serviços públicos de saúde ABREU DA SAILVA., et al, (2018)

Um estudo realizado por BITU, (2015) e colaboradores em mercados de Juazeiro do Norte-CE revelou que o uso e a comercialização nessa região é uma prática comum com fins terapêuticos. Na entrevista procurou-se saber a quantidade de plantas utilizadas, a percepção das gestantes sobre o uso das mesmas, tentando relacionar como o meio socioeconômico, seu histórico gestacional, sua prática e percepção pode interferir na gestação. Na figura 1 pode-se observar que 20% das gestantes usaram algum tipo de planta medicinal.

Segundo a Figura 1 a prevalência de uso de plantas medicinais na gestação está totalmente relacionada com a população de uma classe social menor, ou seja, de baixa renda, baixa escolaridade e baixo acesso a informações.

No estudo foram coletados o uso de 3 tipos de plantas: A folha da laranja (*Citrus sinensis*), a camomila (*Matricaria camomila*) e o gengibre (*Zingiber officinale*), podendo perceber que na UBSB pesquisada o uso de plantas medicinais é realizado pela minoria das gestantes.

Estudos prévios demonstraram os riscos dessas determinadas plantas sobre a saúde da mãe e do feto. MORAIS, (2012) e colaboras mostraram que o uso da comomila (*Matricaria camomila*) possui efeito abortivo. AMORIM, (2013) e colaboradores mostraram que o Gengibre (*Zingiber officinale*) apesar de trazer alguns benefícios para a gestante como a redução de náuseas e vômitos, também apresenta riscos como: efeito abortivo, parto pré-termo, anomalias congênitas, placenta previa e pré-eclampsia. Em uma consulta na literaratura não foi possível encontrar a respeito das contra-indicações sobre o uso da laranja (*Citrus sinensis*).

No geral pode-se afirmar que as plantas medicinais utilizadas por mulheres no período de gestação ocorrem de forma descontrolada e sem o devido conhecimento dos efeitos adversos que podem ser causados por essas plantas, podendo submeter o bebê a efeitos embriotóxicos, teratogênicos e abortivos. As plantas possuem na sua composição metabólitos secundários como: os alcaloides, antraquinonas, flavonoides, cumarinas e terpenos, os quais são relacionados à possíveis danos à saúde da gestante e do bebê. Desse modo, é de extrema importância que as mulheres em estado gestacional tenham o devido cuidado com a sua saúde quando se trata do uso de plantas medicinais, pois muitas das plantas medicinais não possuem estudos que indiquem sua eficácia e segurança, assim como os seus efeitos tóxicos. (ABREU DA SILVA, et al,2018).

## **CONCLUSÃO**

Foi possível observar as plantas medicinais utilizadas pelas gestantes em uma Unidade Básica de Saúde de Juazeiro do Norte, Ceará, podendo verificar que mesmo sendo realizada pela minoria das gestantes a prática de uso de produtos farmacoterapêuticos continua em alta atualmente.

Desse modo, é de extrema importância que as mulheres em estado gestacional tenham o devido cuidado com a sua saúde quando se trata do uso de plantas medicinais, pois muitas das plantas medicinais não possuem estudos que indiquem sua eficácia e segurança, assim como os seus efeitos tóxicos, o que pode ocasionar problemas para a mãe e para o feto.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Vinícius Miranda et al. USO DE MEDICAMENTOS ENTRE GESTANTES DE UM MUNICÍPIO NO SUL DE MINAS GERAIS, BRASIL. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, v. 30, n. 1, p. 30-43, 2018.

SOMA-PILLAY, Priya et al. Physiological changes in pregnancy. **Cardiovascular journal of Africa**, v. 27, n. 2, p. 89, 2016.

ANGUEIRA, Anthony R. et al. **New insights into gestational glucose metabolism: lessons learned from 21st century approaches.** **Diabetes**, v. 64, n. 2, p. 327-334, 2015.

Mazaki-Tovi S, Kanety H, Pariente C, *et al.* **Insulin sensitivity in late gestational and early postpartum period: the role of circulating maternal adipokines.** *Gynecol Endocrinol* 2011; **27**: 725–731.

Tkachenko O, Shchekochikhin D, Schrier RW. **Hormones and hemodynamics in pregnancy.** *Int J Endocrinol Metab* 2014;

Melo SCCS, Pelloso SM, Carvalho MDB, Oliveira NLB. **Uso de medicamentos por gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde.** *Acta Paul Enferm.* 2009.

BRUM, Lucimar Filot da Silva et al. **Utilização de medicamentos por gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde no município de Santa Rosa (RS, Brasil).** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, p. 2435-2442, 2011.

RODRIGUES, H. G. et al. Efeito embriotóxico, teratogênico e abortivo de plantas medicinais. **Revista brasileira de plantas medicinais**, v. 13, n. 3, p. 359-366, 2011.

DOS SANTOS SOUZA, Jaqueline Silva et al. **USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE CURITIBA.** *Diversb!*, v. 10, n. 2, p. 91-97, 2018.

NOMURA, Roseli Mieko Yamamoto; MIYADAHIRA, Seizo; ZUGAIB, Marcelo. Avaliação da vitalidade fetal anteparto. **Rev Bras Ginecol Obstet**, v. 31, n. 10, p. 513-26, 2009.

SILVA COSTA, Edina et al. Alterações fisiológicas na percepção de mulheres durante a gestação. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 11, n. 2, 2010.

PONTES, Sarah Medeiros. **Utilização de plantas medicinais potencialmente nocivas durante a gestação. Com. Ciências Saúde**, v. 23, n. 4, p. 305-311, 2012.

SANTANA, Lourenço Luis; DA SILVA, Ana Cláudia Abreu. **OS RISCOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL. Acta Toxicológica Argentina**, v. 26, n. 3, 2019.

BASTOS, João Luiz Dornelles; DUQUIA, Rodrigo Pereira. **Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. Scientia Médica**, v. 17, n. 4, p. 229-232, 2007.

AMORIM, Ana; FERREIRA, Ana Rita R.; CARRAPIÇO, Eunice. Ginger for the treatment of nausea and vomiting of pregnancy: evidence-based review Gengibre no tratamento da náusea e vômito da gravidez: revisão baseada na Evidência. **Acta**

**Obstet Ginecol Port**, v. 7, n. 2, p. 103-108, 2013.

SANTANA, Lourenço Luis; DA SILVA, Ana Cláudia Abreu. OS RISCOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL. **Acta Toxicológica Argentina**, v. 26, n. 3, 201

Bitu, V. D. C. N., Bitu, V. D. C. N., Matias, E. F. F., de Lima, W. P., da Costa Portelo, A., Coutinho, H. D. M., & de Menezes, I. R. A. (2015). **Ethnopharmacological study of plants sold for therapeutic purposes in public markets in Northeast Brazil. Journal of ethnopharmacology**, 172, 265-272.

Morais, R. K. A., de Souza, J. F., do Monte, N. L., de Andrade, E. T. S., & de Araújo, C. R. F. **EFEITOS TERATOGÊNICOS E ABORTIVOS DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: GESTANTES DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE EM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

## APÊNDICE:

**Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO**  
**USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM**  
**JUAZEIRO DO NORTE**

Questionário de Pesquisa

As questões de assinalar marcar apenas uma única resposta\*

Orientador: REJANE CRISTINA FIORELLI DE MENDONÇA

Orientando: CICERO DEIVIDI BEZERRA DE MORAIS

**1. Quantas pessoas moram com você? (incluindo filhos, irmãos, parentes e amigos )**

- (A) Moro sozinho  
 (B) Uma a três  
 (C) Quatro a sete  
 (D) Oito a dez  
 (E) Mais de dez

**2. A casa onde você mora é?**

- (A) Própria  
 (B) Alugada  
 (C) Cedida

**3. Sua casa está localizada em?**

- (A) Zona rural.  
 (B) Zona urbana  
 (C) Comunidade indígena.  
 (D) Comunidade quilombola.

**4. Qual é o nível de escolaridade do seu pai? (A) até a 4ª série do Ensino Fundamental**

- (B) Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental  
 (C) Ensino Médio  
 (D) Ensino Superior  
 (E) Especialização  
 (F) Não estudou  
 (G) Não sei

**5. Qual é o nível de escolaridade da sua mãe?**

- (A) até a 4ª série do Ensino Fundamental  
 (B) Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental  
 (C) Ensino Médio  
 (D) Ensino Superior  
 (E) Especialização

**6. Se você já frequentou a escola regular, e até que série você estudou?**

- (A) até a 4ª série do Ensino Fundamental  
 (B) Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental  
 (C) Ensino Médio  
 (D) Ensino Superior  
 (E) Especialização  
 (F) Não estudou  
 (G) Não sei

**7. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto aproximadamente é a renda familiar mensal?**

- (A) Nenhuma renda.  
 (B) Até 1 salário mínimo (até R\$ 678,00).  
 (C) De 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 678,01 até R\$ 2.034,00).  
 (D) De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 2.034,01 até R\$ 4.068,00).  
 (E) De 6 a 9 salários mínimos (de R\$ 4.068,01 até R\$ 6.102,00).

**8. Qual a sua renda mensal, aproximadamente?**

- (A) Nenhuma renda.  
 (B) Até 1 salário mínimo (até R\$ 678,00).  
 (C) De 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 678,01 até R\$ 2.034,00).  
 (D) De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 2.034,01 até R\$ 4.068,00).  
 (E) De 6 a 9 salários mínimos (de R\$ 4.068,01 até R\$ 6.102,00).

**ETAPA II - Histórico Gestacional**

**9. Em qual semana gestacional você se encontra?**

- 10. Quantas gestações você já teve?**  
 (a) 1  
 (b) 2  
 (c) 3  
 (d) 4 ou mais

**12. Já sofreu algum tipo de aborto?**

- (a) Sim  
 (b) Não  
 (c) Não sei

**13. Realiza regularmente a consulta pré-natal? (a) Sim**

- (b) não

**14. Se não, qual o motivo?**

(c) 3 (d) 4 ou mais	(c) Não sabe onde procurar (d) Não conseguiu agendar consulta no SUS (e) Muito distante
<b>ETAPA III - Uso de Produtos com ação farmacológica</b>	
<b>15. Você já utilizou algum tipo de planta medicinal?</b> (a) Sim (b) Não (c) Não lembro	<b>23. Quais plantas medicinais você usa?</b>   
<b>16. Em sua opinião, as plantas medicinais:</b> (a) Por serem naturais não fazem mal  (a) Fazem menos mal que os medicamentos convencionais  (a) Podem fazer tão mal quanto um medicamento convencional  (a) Podem fazer mais mal que um medicamento convencional	<b>24. De que forma você adquire as plantas medicinais que utiliza?</b> Produção própria (b) Compra em supermercados e/ou farmácias (c) produz e compra (d) outros _____
<b>17. E com relação a gestação, as plantas medicinais:</b> (a) Podem ajudar a gravidez (b) Podem atrapalhar a gravidez (c) Não interferem na gravidez	<b>25. De onde vem seu conhecimento sobre o uso destes produtos que você produz/compra?</b> (a) Cultura familiar (a) Profissional da saúde (b) Livros/Internet/TV (d) Outros: _____
<b>18. Você já utilizou plantas medicinais nesta gestação:</b> (a) Sim (b) Não  * Se sua resposta foi não para o uso de plantas medicinais, encerra-se o questionário.	<b>26. Em que situações ou para que tipos de problemas você utiliza plantas medicinais?</b>   
<b>19. Você já tinha o hábito de usar plantas medicinais?</b> (a) Sim, sempre usei plantas medicinais. (Para que) (b) As vezes (Para que) (d) Não	<b>27. As plantas medicinais que utilizou melhoraram os problemas que apresentava?</b> (a) Sempre (b) muitas vezes (c) pouca vezes (d) nunca
<b>20. Por que você usa plantas medicinais?</b> (a) Porque acredito que as plantas medicinais podem curar (b) Para amenizar os efeitos colaterais da gravidez (a) Para diminuir os sintomas da gravidez (b) Para auxiliar com a gravidez (a) Outro	<b>28. Em casos extremos, você recorre primeiramente a algum remédio natural?</b> (a) Sim (b) não (c) não sei
<b>21. Como você utiliza essas plantas medicinais?</b> (a) Somente como chás (b) Somente como pomadas (uso tópico) (c) Em chás e pomadas (b) Outros _____	<b>29. Você utiliza medicamentos industrializados na gestação?</b> (a) Somente com receita médica (b) Realiza automedicação (toma por conta própria) (c) Depende da situação
<b>22. Caso você utilize as plantas como chás, como você costuma prepará-los? Qual parte utiliza da planta?</b>   	<b>30. Qual tipo de medicamento utiliza?</b>   
	<b>31. Uso frequente este tipo de medicamento?</b> (a) sim (b) não

